



Os discursos sobre a homossexualidade feminina na mídia impressa brasileira entre as décadas de 1970 e 1990

Bruna Azevedo Xavier
Graduanda em História pela UFRGS
bazevedox@gmail.com

Benito Bisso Schmidt
Professor Orientador

Introdução

Partindo da concepção foucaultiana de discurso, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os discursos sobre a homossexualidade feminina na mídia impressa entre as décadas de 1970 e 1990, mais especificamente aqueles presentes na *Revista Manchete* e no *Jornal do Brasil*, ambas publicações cariocas. O recorte temporal deve-se ao fato de que esse é um período de transformação na relação entre sociedade e lesbianidade e, por isso, é repleto de reflexões e discussões que diversificam e proliferam os discursos existentes.

Resultados parciais

- A presença pública da homossexualidade feminina expandiu o debate em torno dela, o que repercutiu na mídia impressa analisada;
- Ao longo das três décadas, houve transformações discursivas, como, por exemplo, a mudança do discurso científico para um discurso mais humanizado;
- O desenvolvimento dos discursos não foi linear e coexistem nele rupturas e permanências;
- A mídia impressa analisada ajudou a reforçar alguns estereótipos e estigmatizar a lesbianidade, contribuindo, assim, para manter a heterossexualidade como norma.

“O gene do homossexualismo existe”

O comportamento dos pais e o homossexualismo

Revista Manchete, 05/03/1994, p. 52; Revista Manchete, 13/12/1975, p. 19.

O RELACIONAMENTO HOMOSSEXUAL FEMININO É CHEIO DE VARIANTES E MATIZES

Mesmo não sendo permitido por lei, elas se casam e têm suas próprias regras de bem-viver

Mulheres que se amam

Revista Manchete, 27/08/1988, p. 32; Revista Manchete, 25/03/1995, p. 80; Revista Manchete, 06/06/1998, p. 6.

Objetivos

- Compreender de que forma a mídia impressa construía e repercutia a homossexualidade feminina no referido contexto;
- Perceber as rupturas e as permanências discursivas ao longo dessas três décadas;
- Problematizar os discursos das revistas e jornais sobre as sexualidades dissidentes.

Metodologia

- Seleção de bibliografia sobre o tema;
- Busca e levantamento de fontes jornalísticas disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional;
- Identificação e análise dos principais discursos midiáticos.

Fontes consultadas

- Revista Manchete, edições de janeiro à dezembro, de 1970 a 1999.
- Jornal do Brasil, edições de janeiro à dezembro, de 1970 a 1999.